

2021 E 2022

PJC DIVULGA FOTOS DE SUSPEITOS DE CRIMES E BUSCA AJUDA DA POPULAÇÃO COM DENÚNCIAS

RESOLUÇÃO DAS IMAGENS não possibilitaram identificação

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

A polícia Judiciária Civil de Tangará da Serra está mais uma vez em busca da ajuda da população de Tangará da Serra com informações que possam contribuir na elucidação de dois crimes que ocorreram no município. Através de serviço investigativo, os policiais chegaram a imagens de câmeras de monitoramento que apontam os criminosos, mas devido a resolução das imagens não possibilitaram, até esse momento, que os suspeitos responsáveis pelos dois homicídios fossem identificados.

Um dos crimes foi no ano de 2021, no dia 9 de junho, em frente à padaria San Diego. Nas imagens é possível visualizar a vítima, um homem de camiseta verde conversando com uma mulher, quando um veículo prata se aproxima e os criminosos iniciam os



FOTO: DIVULGAÇÃO

disparos que acertam a vítima. Os suspeitos chegam a descer do veículo para se certificar da morte do homem.

Já o segundo caso aconteceu em 10 de abril de 2022 em frente à casa de shows JA (antiga Renascer), e a vítima também

foi morta por disparos de arma de fogo após uma discussão no local. Através do vídeo é possível identificar um grupo

UM DOS CRIMES FOI NA ANTIGA RENASCKER

de pessoas que saem do clube ao amanhecer e a chegada do autor dos disparos em uma moto azul. Ele usava camiseta listrada e chinelo de dedo. O atirador se aproxima do grupo e parece aguardar o melhor momento. Um dos homens atira um chinelo contra o suspeito que atira acertando a vítima, Roni Queiroz. “Estamos divulgando para que a população possa nos ajudar. Esperamos que quem conheça essas pessoas possam indicar seus paraderos para que possamos elucidar mais esses crimes e tirar das ruas pessoas perigosas que podem estar andando entre nós”, solicita o delegado Igor Sasaki.

Para denúncias, a PJC disponibiliza o telefone da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) da Delegacia de Tangará da Serra: 65-981730673. Cabe salientar que o anonimato será facultado ao denunciante.

RUA 01

Homem que atropelou e matou motociclista se apresenta à autoridade policial após período de flagrante

CRIME aconteceu no feriado de 7 de setembro

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

O crime aconteceu no feriado do dia 7 de setembro, na Avenida Ismael José do Nascimento, quando o condutor de um veículo em alta velocidade colheu um motociclista e acabou entrando com o carro dentro de uma lanchonete, deixando o corpo da vítima ao chão. O homem chegou à delegacia acompanhado de seu advogado e, segundo o delegado Igor Sasaki, disse não ter visto o condutor da motocicleta.

“Ele deu as suas versões dos fatos e a autoridade policial de plantão requi-

“
**QUEM
VAI
DETERMINAR
ISSO É
EXAME
PERICIAL**

sitou os exames periciais necessários para a elucidação desse acidente e nós estamos aguardando as respostas para concluir o inquérito policial que já foi instaurado”, informa.

“Ele disse que não viu a



FOTO: DIVULGAÇÃO

vítima e assegura que estava dentro do limite de velocidade para a via”, relata a autoridade policial, ao pontuar que as imagens demonstram que esse relato não condiz com os fatos. “Quem vai determinar isso

é exame pericial”, reforça.

De acordo com o delegado, o homem realizou o depoimento e está em liberdade, uma vez que se apresentou após o período de flagrante. “Foi ouvido e liberado por ausência de

possibilidade da sua prisão em flagrante”, pontua, explicando o fato conforme a lei, já que o suspeito permaneceu a todo tempo no local da tragédia.

“Há um dispositivo no Código de Trânsito Brasileiro que impede a prisão em flagrante da pessoa que não se evade do local, quando se apresenta, auxilia, mas isso não quer dizer que ele não vá responder ao inquérito policial”, salienta. “Ele estava no local, mas a autoridade de plantão que tomou conhecimento do caso, após uma análise técnica e jurídica do caso, entendeu não ser cabível a prisão em flagrante”.